

# Unifesp anuncia mudanças nas áreas de gestão e ensino

Em entrevista, Walter Manna Albertoni fala sobre as principais mudanças e projetos em andamento, além de efetuar uma análise dos primeiros meses de mandato.

Entre as novidades, o Reitor destaca a verticalização do *campus* São Paulo, a conquista de dois clubes de lazer (Adamus e Rubi) e a mudança da Reitoria e Administração Central para um novo prédio.

O compartilhamento do ensino no âmbito da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e do Hospital Universitário da Unifesp (Hospital São Paulo), bem como as diretrizes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência pelo sistema SUS, também são destaque desta edição.

**Págs. 3 e 6**



*Hospital São Paulo - Hospital Universitário da Unifesp*

## Gestão do Hospital Universitário

O Acordo de Cooperação entre a Unifesp e a SPDM redefiniu os papéis de cada órgão.

As duas entidades criaram um Conselho Gestor composto por representantes de ambas as partes, indicados pelo CONSU (Conselho Universitário) e pela Assembleia da SPDM.

Entre algumas das responsabilidades do Conselho Gestor estão o planejamento das ações assistenciais e de ensino do HU (HSP), a coordenação das atividades de assistência à saúde e a elaboração do Regimento Geral do HU. **Pág. 6**

## Assistência

Projetos sociais desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão não param de crescer. **Pág. 6**



*Projeto Xingu*

*Evelim Plácido*

## Enem 2009

Adiamento não compromete o cronograma da Unifesp, se for realizado até o final de novembro. **Pág. 7**

## Pró-Reitores apresentam suas prioridades

As mudanças no vestibular são algumas das metas da Pró-Reitoria de Graduação. A elaboração da agenda de pesquisa é destaque da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para a Pró-Reitoria de Extensão, a meta é reforçar a área de responsabilidade social. A Pró-Reitoria de Administração foca seus esforços na organização administrativa. **Págs. 4 e 5**



## Educação e gestão com qualidade

É com imenso prazer que disponibilizamos esta edição do Jornal Unifesp e registramos com orgulho que a instituição foi eleita a melhor universidade do País pelo segundo ano consecutivo, de acordo o *ranking* do Ministério da Educação. Isso mostra a eficiência com que a Unifesp conduz o ensino na graduação, pós-graduação e pesquisa, aliada à qualidade dos docentes e ao comprometimento dos estudantes.

O fato espelha o reconhecimento do esforço desenvolvido nestes 75 anos de história e representa um acréscimo de responsabilidade.

Temos que promover, cada vez mais, melhorias em todas as frentes de ação da universidade.

Nesse contexto, o Jornal Unifesp é um importante veículo de comuni-

cação entre docentes, alunos e servidores. Um espaço democrático para o compartilhamento de notícias, experiências, pesquisas e novidades relativas aos cinco *campi* (São Paulo, Diadema, Santos, Guarulhos e São José dos Campos) e também ao Hospital Universitário.

O jornal traz os principais acontecimentos da instituição nos últimos seis meses. Entre os assuntos abordados, destacamos a nova forma de administração do Hospital Universitário e as principais ações desenvolvidas pela Reitoria e Pró-Reitorias. Mais do que isso, esta edição marca a nova fase da Unifesp, mais participativa, moderna e adequada às exigências da gestão pública.

Boa leitura a todos!



### EXPEDIENTE

O Jornal Unifesp é uma publicação da Universidade Federal de São Paulo, voltada ao corpo docente, servidores e alunos da instituição.

#### Universidade Federal de São Paulo

Reitor: Walter Manna Albertoni  
Vice-Reitor: Ricardo Luiz Smith  
Pró-Reitor de Administração: Vilnei Mattioli Leite  
Pró-Reitor de Graduação: Miguel Roberto Jorge  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Arnaldo Colombo  
Pró-Reitora de Extensão: Eleonora Menicucci de Oliveira

#### Jornal Unifesp

Nº 1 – Ano 1 – Outubro / 2009  
Publicação do complexo Unifesp

#### Departamento de Comunicação e Marketing Institucional

Diretora: Miriam Baceto

#### Responsabilidade editorial

CDN Comunicação Corporativa

**Jornalista responsável:** Lúcia Caetano (MTB 8199)

**Editora:** Paola Martins (MTB 14415)

**Equipe de jornalismo:** Adriana Cardillo, Ana Cristina Cocolo, Daniela Alves, José Luiz Guerra, Letícia Suzuki, Renato Conte e Isabela Fernandes

**Fotografia:** José Luiz Guerra e Carlos Francisco dos Santos Junior

**Projeto gráfico/Diagramação:** Ângela Cardoso Braga

**Revisão:** Celina Maria Brunieri

**Impressão:** Divisão Gráfica da Unifesp

**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Periodicidade:** trimestral

**Fale com a gente:** Redação e Administração  
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino  
CEP 04023-062 São Paulo – SP  
imprensa@unifesp.br  
www.unifesp.br

## Ensino

### Índice do MEC aponta a Unifesp como a melhor universidade do País

A Universidade Federal de São Paulo foi eleita pela segunda vez a melhor universidade do País, de acordo com o Índice Geral de Cursos de 2008, divulgado em 2009. É o segundo ano em que o índice de qualidade de instituições de ensino superior público e privado é anunciado pelo Ministério da Educação (MEC). O indicador apontou a Unifesp com desempenho 5 e um total de 439 pontos, a maior pontuação entre as 173 universidades avaliadas.

Para o Reitor, Walter Manna Albertoni, o bom resultado comprova a reconhecida qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Unifesp. “O excelente conceito em saúde e a tradição comprovada nos 75 anos de atuação estão sendo estendidos para as outras áreas e demais *campi* com a mesma eficiência”, afirma Albertoni.

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, o desempenho dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado) distribuídos em *campi* e municípios onde a instituição atua.

Para a graduação usa-se a média do CPC (Conceitos Preliminares de Curso) da instituição. Já para a pós-graduação, utiliza-se a nota da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O resultado final está em valores contínuos, que vão de 0 a 500, e em faixas de 1 a 5.

O IGC de cada instituição de ensino superior do Brasil será apresentado a cada ano pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

# Entrevista com o Reitor Walter Manna Albertoni

Trabalho intenso, organização e compromisso com a excelência marcam os primeiros meses da gestão de Walter Manna Albertoni à frente da Reitoria da Unifesp.



Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

## **Jornal Unifesp – Qual a sua avaliação dos seis primeiros meses de gestão?**

**Walter Manna Albertoni** - Foram seis meses de trabalho intenso pela instituição.

Assumimos diferentes frentes de trabalho, na reorganização de processos administrativos. Paralelamente, trabalhamos com ênfase na consolidação do projeto de expansão da instituição.

O compromisso é promover com firmeza a união entre docentes, servidores e alunos.

## **Quais as novidades sobre a Assistência Estudantil?**

Uma boa notícia é a inauguração do restaurante do *campus* Guarulhos, com suplementação adequada e capacidade para fornecer até 800 refeições diárias, a um preço de R\$2,49 por aluno. O *campus* Diadema deve ser o próximo a ser beneficiado com o restaurante universitário, e já estudamos o atendimento na Baixada Santista e em São José dos Campos.

## **Que avaliação o senhor faz sobre a missão do ensino, pesquisa e prestação de serviço da Unifesp?**

As áreas de pesquisa, extensão e graduação caminham muito bem, em uma instituição voltada à pesquisa e à pós-graduação. Temos numerosos convênios com universidades estrangeiras e nosso objetivo é fomentar o intercâmbio acadêmico e o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos. Nossa extensão promove a interação da universidade com a comunidade e é muito atuante. Os cursos *lato sensu* são também ferramentas importantes que continuam proporcionando o aprimoramento, a habilitação e a especialização. Contamos com 63 projetos sociais que promovem a junção entre a instituição, alunos, professores e servidores. Para finalizar, temos a Universidade Aberta à Terceira Idade, voltada para pessoas idosas.

## **Como está o andamento do projeto do Bairro Universitário?**

Em São Paulo, a Unifesp será sempre uma universidade urbana e, com isso, queremos uma melhor estrutura para atender os docentes, servidores, alunos, pacientes e população. O coordenador da instalação do Bairro Universitário, Paulo Pontes, está tratando junto à Prefeitura de São Paulo, a questão da verticalização já com a ciên-

cia e aprovação do MEC. O projeto prevê um total de 100 mil metros quadrados de área, com torres interligadas por passarelas, vias de transporte integradas, vãos livres em pontos estratégicos, além da reurbanização de vias públicas e implementação de áreas verdes e de lazer.

## **O que significam para a Unifesp as parcerias com os clubes Adamus e Rubi?**

As parcerias com esses clubes são conquistas importantes para a Unifesp. Os espaços oferecerão à comunidade da região, da universidade, e aos funcionários do Hospital Universitário atividades nas áreas de esportes, lazer e recreação, além de um Centro de Excelência em Medicina do Esporte. O Clube Rubi será destinado aos idosos do bairro e aos alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade.

## **Como ficará o Hospital Universitário?**

O Hospital Universitário passou a ser administrado por um conselho gestor instituído com base em um Acordo de Cooperação estabelecido entre a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e a Unifesp.

## **Como a Unifesp utilizará o Enem?**

A Unifesp já utilizava parcialmente o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) desde 2002. Com a mudança proposta pelo MEC, dos 26 cursos oferecidos pela Unifesp, 19 utilizarão o Enem como forma única de ingresso na universidade. Os outros sete cursos usarão a nota do exame parcialmente. Acreditamos que um número maior de candidatos terá oportunidade de acesso aos cursos universitários.

**Em São Paulo, a Unifesp será sempre uma universidade urbana e, com isso, queremos uma melhor estrutura para atender docentes, servidores, alunos, pacientes e população.**

## **Quais as principais mudanças na Reitoria e nos campi?**

A partir do momento em que a instituição deixou de ser uma universidade temática da saúde e se tornou uma universidade plena, percebemos a necessidade de nos posicionarmos de acordo com a nova realidade. Assim, vamos mudar a Reitoria, as Pró-Reitorias e a Administração Central para um novo prédio, na região do Ibirapuera.

Quanto aos *campi*, as obras de Santos e Diadema estão sendo retomadas e a ampliação do *campus* Guarulhos começou. Essa é a nossa filosofia: uma gestão plena, que englobe todas as áreas.

## Pró-Reitorias trabalham pelo alinhamento da gestão

A Unifesp entrou no primeiro semestre do ano estruturada para ampliar o projeto de expansão, graduação e pesquisa, inserindo cada vez mais a universidade na sociedade. Cada Pró-Reitoria desenvolveu um trabalho voltado para o alinhamento de estratégias inovadoras. Leia abaixo os principais pontos.

### Pró-Reitoria de Graduação | Expansão da Unifesp e mudanças no vestibular marcam a nova fase da Pró-Reitoria de Graduação

Há seis meses à frente da Pró-Reitoria de Graduação, Miguel Roberto Jorge considera a busca da consolidação do processo de expansão da Unifesp, as mudanças no vestibular e a reestruturação da Pró-Reitoria como as principais atividades nesse período.

Além da coordenação de assuntos estudantis, a Pró-Reitoria conta agora com outras três coordenadorias: de projetos e acompanhamento curricular, de avaliação e de desenvolvimento docente. "Sentimos a necessidade de sistematizar algumas atividades na própria estrutura da Pró-Reitoria para que cada uma destas áreas pudesse aprimorar e solidificar seus objetivos", explica Miguel Jorge. Esta reestruturação foi considerada importante tanto para as ati-

vidades dos cursos mais antigos como para a consolidação dos novos. Em cinco anos, houve um salto de cinco para 26 cursos de graduação, paralelamente à ampliação de um para cinco *campi*.

Neste processo de expansão, adiantaram-se os entendimentos para a criação do *campus* Osasco e da unidade Santo Amaro.

A Unifesp também aderiu ao novo modelo de vestibular proposto pelo Ministério da Educação. Dos atuais 26 cursos de graduação, 19 utilizarão a prova do Enem como processo único de seleção para ingresso na universidade.

Outra novidade foi a regulamentação do processo de transferência de alunos. A Pró-Reitoria de Graduação



Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge

identificou a existência de cerca de 400 vagas ociosas e promoverá, a partir deste mês, um processo de transferência em duas fases.

### Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa | Avanço nos mecanismos de aglutinação de pesquisadores e na criação de uma agenda institucional de pesquisa

O primeiro semestre deste ano para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa caracterizou-se especialmente pela criação de novos mecanismos de aglutinação de pesquisadores e pelo avanço na constituição de uma agenda institucional de pesquisa.

Entre as ações, o grupo de cientometria (estudo da mensuração e quantificação do progresso científico), em parceria com a BIREME (Biblioteca Central) e a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de SP), implantou um novo sistema de gestão e articulação para acesso integral aos textos, teses e artigos publicados ao longo do processo de formação dos alunos e pesquisadores. O conteúdo

será disponibilizado para consulta de toda a sociedade por meio do *site* da BIREME ([www.bireme.br](http://www.bireme.br)) e poderá ser utilizado para verificação das linhas de pesquisa desenvolvidas e de seu papel potencial para constituição de uma agenda institucional.

Com o mesmo foco, a Pró-Reitoria organizou também o *I Fórum Integrador de Pesquisadores na Área de Saúde*. O escopo da discussão foi o desenvolvimento de mecanismos de pesquisa em temas de interesse do País, direcionados para as necessidades e vocações internas, e a criação de uma agenda com temas que integrarão as áreas de saúde, humanidades e ciências exatas. "A definição



Prof. Dr. Arnaldo Colombo

de uma agenda de pesquisa é a nossa meta mais importante", avalia Arnaldo Colombo.

## Pró-Reitoria de Extensão | Uma extensão mais estruturada e consolidada

A extensão universitária tem como missão principal ser um elo entre a universidade e a sociedade, fixando-se como premissa o fato de que a primeira não deve estar alheia às transformações que permeiam o desenvolvimento da sociedade. É papel da universidade estar atenta às demandas da população, visando propor soluções para os problemas de ordem social.

Fortalecer e institucionalizar os programas e projetos sociais da Unifesp foi apenas uma das conquistas da Pró-Reitoria de Extensão. De acordo com a Pró-Reitora, Eleonora Menicucci de Oliveira, apesar de áreas como os cursos *lato sensu* e residência médica já estarem estruturadas, muitos avanços, inclusive no gerenciamento das ações no setor, foram e ainda serão realizados. "Das áreas temáticas da Extensão Nacional temos excelência em saúde, educação, trabalho e meio ambiente, mas já estamos caminhando para sermos fortes também em cultura, tecnologia e direitos humanos," afirma.

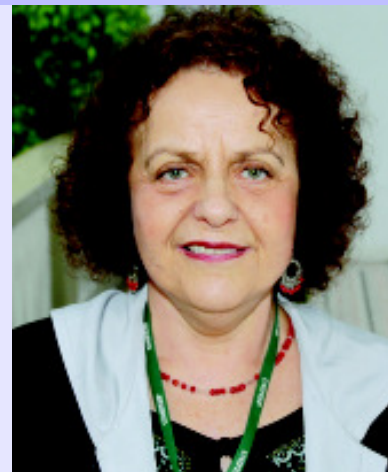
Para Menicucci, os trabalhos realizados foram muitos. Mas dois deles – a criação dos núcleos de Acessibilidade e Inclusão e de Violência –

são os pontos-chave que permitiram a ampliação do trabalho de responsabilidade social realizado pela universidade. "Com eles e a parceria da SPDM, criaremos uma rede de capacitação e sensibilização dos profissionais que trabalham nas unidades básicas de saúde e hospitais afiliados".

Atualmente, a estrutura da PROEX é dividida em cinco setores bem consolidados: eventos, *lato sensu*, programas e projetos sociais, campanhas e cursos de curta duração e residência médica e multiprofissional.

### Recentes conquistas da Extensão

- Ampliação de 40 para 60 bolsas de Extensão pagas com recursos do REUNI
- Custeio integral de 20% das bolsas *lato sensu* pelos cursos autossustentados
- 10% da carga horária dos cursos de graduação destinada às atividades de extensão
- Parceria com a FAPESP e CNPq em editais para pesquisas em extensão, além da mensuração e computação de atividades de extensão na *Plataforma Lattes*
- Parceria com a UNASUS (Universidade Aberta do SUS) para capacitar, por meio de ensino presencial ou a



Prof. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira

distância, cerca de 5 mil profissionais das equipes do PSF (Programa de Atenção Básica e Saúde da Família) a partir de janeiro de 2010

- Ampliação e consolidação dos programas e projetos sociais, além das ações de responsabilidade social como a criação de dois núcleos associados: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Violência
- Aumento das vagas de residência médica e criação de dois programas de residência multiprofissional em atenção hospitalar para 2010: um deles na área da criança e do adolescente e outro na área da saúde do adulto e do idoso

## Pró-Reitoria de Administração | Unifesp foca esforços para organizar processos administrativos

A Pró-Reitoria de Administração, coordenada por Vilnei Mattioli Leite, está conduzindo um importante projeto de mudança organizacional. Um grupo de trabalho com 22 servidores, orientados pelo consultor Dorival Carreira, da Fundação Getúlio Vargas, está desenvolvendo uma ampla análise para a racionalização dos processos críticos. A partir desse projeto, diversos processos operacionais serão mapeados com ajuda de tecnologia de ponta, como *softwares* de gestão.

Posteriormente, o grupo de trabalho apresentará à Reitoria um conjunto de propostas para a solução de ques-

tões administrativas que foram geradas ao longo dos anos.

Para realizar o mapeamento, Carreira apresentou à equipe modelos de metodologia para a elaboração de projetos de mudança organizacional, além de oferecer ferramentas de trabalho e conceitos de administração. Todos os participantes do grupo estão recebendo uma completa capacitação. Ao final do projeto, as mudanças aprovadas serão implementadas nas novas rotinas administrativas e posteriormente formatadas em manuais de procedimentos. O projeto, com duração de seis meses, está previsto para ser finalizado este ano.



Prof. Dr. Vilnei Mattioli Leite

## Novidades na gestão do Hospital Universitário

No dia 9 de setembro, durante o CONSU (Conselho Universitário), foi assinado um Acordo de Cooperação entre a Unifesp e a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) redefinindo os papéis e responsabilidades de cada órgão. O Conselho Gestor foi criado para administrar o Hospital São Paulo, que passa a ser chamado de Hospital Universitário (HU). O grupo será presidido por Flavio Faloppa e composto por seis membros. São eles: Ricardo Luiz Smith, Osmar Medina Pestana, Heimar de Fátima Marin, Valdemar Ortiz, Angelo Amato Vincenzo de Paola e Mauro Batista de Moraes.



Prof. Dr. Flavio Faloppa

### **Como funcionará este novo formato de cooperação entre as entidades?**

**Walter Manna Albertoni (Reitor da Unifesp)** – “As mudanças no estatuto da SPDM provocaram alterações profundas na gestão da Unifesp e do Hospital Universitário, entre elas, a divisão das responsabilidades, inclusive com organismos maiores como o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde. Ambas continuam parceiras inseparáveis, porém a Unifesp na área acadêmica (pesquisa, extensão e responsabilidade social) e a SPDM na área assistencial”.

**Flavio Faloppa (Presidente do Conselho Gestor do HU)** – “O novo acordo de cooperação vai melhorar a relação entre a SPDM e a Unifesp, pois haverá um número maior de profissionais envolvidos na administração do hospital, tanto de uma instituição como de outra. Esse modelo de gestão é inovador e mais participativo. O Conselho Gestor prestará contas para as duas entidades. É um conceito diferenciado, implantado para gerir o Hospital



Prof. Dr. Osmar Medina Pestana

Universitário e facilitar a resolução de questões burocráticas”.

**Osmar Medina Pestana (Membro do Conselho Gestor do HU)** – “É como se fossem duas empresas com administrações distintas. O novo Conselho Gestor do HU fará a ponte entre SPDM e Unifesp. Desta forma, o Hospital será administrado seguindo o formato de hospital universitário. O modelo está dentro dos conceitos mais avançados de administração, em que os sócios elegem um conselho e este avalia o desempenho da instituição”.

## Assistência

### Número de projetos sociais da Unifesp não para de crescer

Só em 2008, os projetos sociais da Unifesp estenderam-se a mais de 28 mil pessoas. As ações educativas e de saúde beneficiaram outros 540 mil moradores de regiões onde os profissionais da instituição atuaram. “É papel da Pró-Reitoria de Extensão ser a ponte de ligação entre o caráter formal, ou seja, o ensino e a pesquisa, e a prática das ações fora da universidade, pois a sala de aula não é o único espaço educativo possível”, afirma a Pró-Reitora de Extensão, Eleonora Menicucci de Oliveira.

Atualmente a Unifesp possui 63 projetos e programas sociais espalhados pelos municípios da Grande São Paulo e por algumas cidades do interior do Estado, cujo objetivo é propagar uma educação moderna e inclusiva, que se preocupa com o desenvolvimento do indivíduo como cidadão.

Todos os *campi* da Unifesp (São Paulo, Guarulhos, Santos, Diadema e São José dos Campos) estão envolvidos na extensão, como forma de corresponder às ex-

pectativas sociais e também suprir as demandas dos municípios em que estão sediados. Neste ano, dos 11 projetos e programas inscritos no Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEX), do Ministério da Educação, seis foram contemplados. Um deles é o Projeto Xingu, que desde 1965 atende as comunidades do Parque Indígena do Xingu (MT).

Os *campi* que mais concentram atividades de extensão são os dois mais antigos: o de São Paulo – fundado em 1933 – com 26, e o da Baixada Santista – inaugurado em 2006 – com 23. Os demais *campi* – Guarulhos, Diadema e São José dos Campos – tiveram seus primeiros cursos criados a partir de 2007 e somam juntos 15 projetos.

Detalhes sobre estes e outros programas da Unifesp podem ser conferidos no *site* da Pró-Reitoria de Extensão (<http://www.proex.unifesp.br/>).

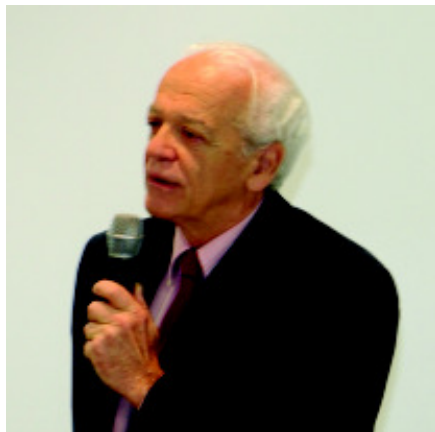
## SPDM

## Posse da nova direção da SPDM

**A reforma do Estatuto e a eleição do novo Conselho são importantes para a comunidade interna e externa**

No dia 26 de agosto o Reitor Walter Manna Albertoni participou da assembleia da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), que foi seguida de cerimônia de posse do professor Rubens Belfort Mattos na presidência do novo Conselho Administrativo da SPDM.

Para o Reitor, a reforma do Estatuto e a eleição do novo conselho são importantes tanto para a comunidade interna como externa. Os professores José Luiz Gomes do Amaral (Vice-Presidente), Ronaldo Ramos Laranjeira, Luc Louis Maurice Weckx, Mauro Batista de Moraes, Valdemar Ortiz e Angelo Amato Vincenzo de Paola foram eleitos conselheiros.



*Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos*

"A nova fase da SPDM será de cultura de grupo e equipe", destaca Rubens Belfort Mattos.

## Servidores

### NASF inova no atendimento dos servidores

O aprimoramento e a busca pela excelência no atendimento aos servidores da Unifesp é prioridade nesta nova fase de expansão da instituição. Atento a isso, o coordenador do Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário (NASF), Antonio Carlos Lopes, anunciou importantes novidades, entre elas, dois mutirões previstos para ocorrer ainda em 2009.

O primeiro será para a prevenção do câncer ginecológico e o segundo, para a prevenção do câncer urológico. "Uma nova política de gestão do NASF, não apenas do ponto de vista assistencial como também preventivo", declara Lopes.

A reorganização do ambulatório que atende o público interno também é motivo de destaque, pois já conta com diversas especialidades e mais médicos disponíveis. Tais ações deverão minimizar o tempo de espera para o atendimento. Lopes também adiantou novidades aos servidores do Hospital Universitário. "O NASF pre-



*Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes*

tende sair do atendimento pontual e passar para a fase de prevenção. Além disso, temos oito leitos disponíveis para os servidores, em casos de internações", afirma.

Um plano de assistência médica aos servidores também está sendo finalizado. "Se tudo caminhar dentro do previsto, a partir de janeiro do ano que vem, cada funcionário poderá aderir a um plano médico."

## Enem

### Adiamento da prova do Enem não comprometerá cronograma da Unifesp

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pelo Ministério da Educação, programado para os dias 3 e 4 de outubro, não afetará o processo seletivo de 2010, se for realizado até o final de novembro. Neste caso, a Unifesp manterá os dois modelos: unificado (fase única com a nota do Enem) e misto (nota do Enem e da prova mais a segunda fase).

A Unifesp informa que, para os 19 cursos que utilizarão somente a nota do Enem, a instituição seguirá o cronograma a ser apresentado pelo MEC. Já para os sete cursos nos quais a seleção será de forma mista, as datas não estão comprometidas. As provas da segunda fase serão realizadas nos dias 17 e 18 de dezembro de 2009. A divulgação dos resultados do vestibular acontecerá no dia 28 de janeiro de 2010, e a matrícula, no dia 9 de fevereiro de 2010. O início das aulas, marcado para março, não sofrerá mudança.

## Pesquisa

### Pais oferecem alimentos industrializados às crianças antes do primeiro ano de vida

Um estudo realizado pela disciplina de Nutrologia do Departamento de Pediatria da Unifesp aponta que os alimentos industrializados são introduzidos antes dos três meses de idade e ofertados às crianças por 67% dos pais que, em sua maioria, são jovens com baixa escolaridade e menor poder aquisitivo. A pesquisa envolveu 270 pais de crianças frequentadoras de berçários de creches públicas e filantrópicas da capital paulista.

#### Confira os produtos consumidos



### > Anais da Academia Brasileira de Ciências homenageia Unifesp

Durante o CONSU (Conselho Universitário) do dia 9 de setembro, Helena Nader entregou ao Reitor Walter Manna Albertoni um exemplar do livro *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, que homenageia os 75 anos da Unifesp. A publicação apresenta artigos originais, avaliados por consultores e revisados por autores que tenham feito contribuições científicas relevantes. Essa edição traz uma série de artigos de renomados profissionais da Unifesp.

### > Programa Erasmus Mundus



A Unifesp comemora sua primeira participação no programa Erasmus Mundus, que prevê cooperação regional entre a União Europeia e países da América Latina. A Unifesp participará do programa em dois consórcios e enviará alunos para as universidades do Porto (Portugal) e de Santiago de Compostela (Espanha).

### > Workshop une Medicina e Direito

Em agosto, a Unifesp e o Centro Cochrane do Brasil realizaram o *workshop* "A Medicina e o Direito: Saúde Baseada em Evidências". O Reitor Walter Manna Albertoni falou sobre o curso de Direito que terá como diferencial a ênfase em saúde. De acordo com Álvaro Nagib Atallah, a Medicina Baseada em Evidências acelera a incorporação tecnológica, além de possibilitar o diagnóstico baseado na melhor evidência.

### > Gripe Suína (H1N1)

Acompanhe o balanço realizado pelo Hospital Universitário com base nos atendimentos da Casa da Gripe:

- média de atendimentos: 4 mil (3.277 somente na Casa da Gripe);
- casos notificados como suspeitos: 670;
- óbitos: 6 (uma criança);
- infecção em profissionais envolvidos no atendimento a pacientes: 5 (sem complicações graves);
- internações: 237 (122 adultos e 115 crianças).

### > Visita às futuras instalações do campus Diadema



Diretora Acadêmica, Virginia B. C. Junqueira, o Reitor, Walter Manna Albertoni, e o Ministro da Educação, Fernando Haddad

No dia 25 de setembro, a Diretora Acadêmica, Virginia B. C. Junqueira, o Reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni, e o Ministro da Educação, Fernando Haddad, visitaram o local das futuras instalações do *campus* Diadema. Novas salas de aula, além de um moderno laboratório de insumos farmacêuticos, funcionarão em um espaço dentro da Uniforja, localizada no centro da cidade. O terreno, que pertencia à massa falida dessa antiga empresa, já foi adquirido pelo MEC e em breve as adequações necessárias terão início. "É uma grande honra termos um novo espaço em Diadema e, com isso, contribuir cada vez mais para o crescimento da cidade e do ensino superior federal", disse o Reitor. O encontro contou com a participação do prefeito de Diadema, Mario Reali, e dos cooperados da Uniforja, que hoje administram a fábrica cujo terreno abrigará as novas instalações.

### > Comissão de Reforma do Estatuto realiza fórum de debates



Vice-Reitor Ricardo Luiz Smith

Nos dias 18 e 19 de setembro, o teatro Marcos Lindenberg sediou o *II Fórum de Debates da Comissão de Reforma do Estatuto da Unifesp*. O evento foi aberto a 360 participantes, além dos membros da comissão, e contou com 260 inscritos e outras 158 pessoas. O fórum reuniu a comunidade universitária para discutir a reforma do estatuto. "Apesar de não ter um

caráter deliberativo, o encontro foi muito importante, pois traz instrumentos e contribuições valiosas para a construção de um novo estatuto. Por isso, a participação de docentes, servidores, alunos e comunidade foi muito importante", afirma o Vice-Reitor e presidente da Comissão, Ricardo Luiz Smith.

Um dos principais pontos discutidos diz respeito à questão da autonomia e descentralização dos *campi*. "O estatuto reformado legitimará a Unifesp como universidade plena, de atuação *multicampi*", finaliza Smith. As contribuições apresentadas no fórum serão levadas ao CONSU.

### > Unifesp realiza Workshop



Auditório do workshop

Nos dias 1 e 2 de outubro, a Unifesp realizou *workshops* sobre o *Projeto de Racionalização de Processos Críticos*. Em busca da excelência na administração, duas equipes compostas por 11 diretores de departamentos e 11 membros de cada grupo de trabalho apresentaram ao Reitor, Walter Manna Albertoni, e ao Pró-Reitor de Administração, Vilnei Mattioli Leite, propostas de mudanças para uma gestão mais eficiente. "O objetivo é fazer mudanças que atendam à cultura da organização para que os planos possam ser viabilizados, dentro dos recursos tecnológicos e financeiros disponíveis pela instituição", afirma Dorival Carreira, consultor da FGV, contratado pela Unifesp para implementar o projeto.

Desde junho, a Unifesp segue um cronograma de estudos sobre o novo modelo de administração. Entre as ações estão a preparação das ferramentas para a elaboração do projeto, organização dos grupos de trabalho, coleta de dados, diagnósticos, propostas de mudanças e, por fim, implementação do sistema de informatização e capacitação dos servidores.

"Esta é a primeira vez que ocorre a padronização de fluxos administrativos, com capacitação voltada à área técnica da Unifesp", disse Vilnei Mattioli Leite.